



HOTEL ENTOMOLÓGICO! LAGARTAS DE *Mimallo amilia* (CRAMER, 1780) EM ASSOCIAÇÃO COM ARANHAS

PIRES, Laila Núbia Silva^{1*}; MACIEL, Tatiane Tagliatti²; BARBOSA, Bruno Corrêa²

¹ Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil. *lailanubiaent@gmail.com

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Relações interespecíficas são comuns nos ecossistemas e envolvem benefícios e prejuízos para um ou mais indivíduos dentro de uma associação. Os benefícios podem ocorrer de diferentes formas, como proteção, alimentação e abrigo. Associações entre invertebrados são comuns e amplamente registradas na literatura como formigas protegendo pulgões em troca de excreções açucaradas, caranguejos-eremitas utilizando anêmonas para defesa, e ácaros vivendo em asas de besouros para dispersão. No entanto, a utilização de estruturas construídas por um invertebrado para abrigo ou reprodução de outro, permanecem pouco documentadas na literatura. Assim, o presente trabalho tem por objetivo registrar pela primeira vez a associação entre imaturos de Salticidae e *Mimallo amilia*. Depois de notar que próximo aos casulos de *M. amilia* frequentemente havia a presença de aranhas Salticidae, coletas e observações foram realizadas, pelo método *ad libitum*, no Sítio Melhor Crescer, em Altos/PI, Brasil ao longo do ano de 2024. Durante seu estágio imaturo *M. amilia*, constrói casulos com folhas secas e fezes, onde permanece abrigada durante o dia, saindo ao anoitecer para se alimentar. Após a coleta, realizamos então uma seção transversal para inspecionar os casulos, onde identificamos uma arquitetura peculiar, com duas câmaras separadas por uma espessa camada de seda: uma inferior, ocupada pela lagarta, e outra superior, usada pelas aranhas como abrigo. No total, foram registrados 17 casos, dos quais 12 apresentavam casulos com presença simultânea de aranhas e lagartas. As câmaras superiores continham ootecas das aranhas e eram revestidas internamente com seda, enquanto as câmaras inferiores permaneciam seladas durante o dia e eram abertas à noite para saída das lagartas. A recorrência desses registros sugere que a lagarta constrói os casulos com essa arquitetura de forma intencional, visando atrair animais, que possam inibir a ação de predadores e, assim, protegê-la durante o seu desenvolvimento. A presença das aranhas pode oferecer proteção contra inimigos naturais, como vespas e moscas parasitóides, aumentando as chances de sobrevivência das lagartas até a fase adulta e contribuindo para o sucesso reprodutivo do lepidóptero. Esse registro acrescenta novas informações e revela um comportamento ainda não documentado e uma arquitetura fora do comum nos casulos de *M. amilia*.

PALAVRAS-CHAVE: Casulos; Ecologia Comportamental; Lepidoptera; Relações interespecíficas.

AGRADECIMENTO: UFMS, CNPq, FUNDECT